

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Maria Dayane Medeiros Santos¹
José Carlos Ferreira Esmeraldo²

RESUMO

O presente trabalho busca mostrar para os leitores a importância da auditoria interna no ramo da construção civil. Ele terá como objetivo geral verificar os meios adotados para supervisionar e garantir que todas as atividades e procedimentos de uma empresa no ramo de construção civil, esteja sendo realizado de forma correta. Esse artigo surgiu após uma análise feita a cerca desse setor, onde percebeu-se um crescimento muito grande da área na nossa região, e consequentemente no Brasil. A pesquisa foi realizada em artigos, revistas, documentos e outras fontes confiáveis, passando para o leitor todos os pontos positivos dessa função e o quanto ela agrega valores, e é de suma necessidade para as organizações hoje em dia. Sendo esta bibliográfica, qualitativa, descritiva e de caráter exploratório. Assim, diante do contexto aqui abordado, este trabalho tem como base a seguinte problemática: qual a importância da auditoria no setor da construção civil. Por fim, com os resultados obtidos durante o estudo mostrou-se o quanto a auditoria é importante para organizar processos deixando mais flexíveis, buscando amenizar erros e trazer lucros e confiabilidade para as empresas do ramo da construção civil.

Palavras Chave: Construção civil. Auditoria. Auditoria interna.

ABSTRACT

This paper seeks to show readers the importance of internal auditing in the construction industry. It will have as general objective to verify the means adopted to supervise and to guarantee that all the activities and procedures of a company in the branch of civil construction are being carried out correctly. This article came about after an analysis of this sector, where there was a very large growth in the area in our region, and consequently in Brazil. The research was carried out in articles, magazines, documents and other reliable sources, passing on to the reader all the positives of this function and how much it adds values and is of paramount need for organizations today. Being bibliographic, qualitative and exploratory. Thus, given the context addressed here, this work is based on the following problem: what is the importance of auditing in the civil construction sector. Finally, with the results obtained during the study, it was shown how important the audit is to organize processes making them more flexible, seeking to mitigate errors and bring profits and reliability to companies in the construction industry.

Keyword: Construction. Audit. Internal audit.

1 INTRODUÇÃO

A Construção civil tem sido um dos setores que vem crescendo constantemente e assim como muitas companhias, ficou cada vez mais difícil para os gestores operarem os sistemas de

¹ Concludente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão. E-mail: daayane9@gmail.com

² Prof. Orientador. Esp. em Administração de empresas, pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão. Docente do curso de Ciências Contábeis do centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão. E-mail: josecarlos@leaosampaio.edu.br

controles internos desse tipo de organização. Acompanhando essa evolução viu-se a necessidade de implantação da auditoria nessa área, para que fossem reparados erros, falhas e viesse então a aprimorar os processos e controles internos adotados pelos administradores.

Tendo um papel bastante importante na atualidade das empresas hoje em dia, a auditoria vem mostrando como as empresas podem se prevenir de possíveis problemas que possam atrasar ou até mesmo embargar construções e obras.

No presente trabalho será abordado a auditoria interna no setor da construção civil, a mesma busca analisar todos documentos contábeis da organização e assim planejar de modo rápido e eficaz os processos e procedimentos da obra, tendo como intuito principal da pesquisa: verificar os meios adotados para supervisionar e garantir que todas as atividades e mecanismos de uma empresa no ramo de construção civil esteja sucedendo de forma adequada.

As organizações cada vez mais exigem que os seus gestores possuam habilidades para fortalecer os métodos diferenciados de gestão, para conseguir compatibilizar ainda mais benefícios a operacionalidade das empresas. Sendo assim, é essencial que se modifique a diversidade e filosofias tardias dos gestores para que cada vez mais esses profissionais se adequem a vivência e realidade enfrentada por cada área e setores de uma forma geral (BORGES,2018).

Assim, esse artigo surgiu da necessidade de levar informações aos gestores e administradores acerca dos problemas e dificuldades encontrados no ramo da construção civil, mestrando a importância da eficiência de um bom controle interno para as organizações desse ramo.

Ele partirá de um estudo bibliográfico, sendo também por sua vez um artigo realizado a partir de estudos bibliográficos, que terá como tipo de metodologia o descritivo de caráter exploratório. Para que ele alcançasse os objetivos gerais o mesmo apresentará fundamentos embasados na relevância da auditoria interna na construção civil, verificará a importância da auditoria interna no setor da construção civil, e por fim será também analisado a auditoria interna de acordo com as recomendações bibliográficas.

Visto a importância do tema apresentado e diante do atual cenário vivenciado pelo setor da construção civil, traz-se a seguinte problemática: diante do atual cenário da construção civil qual a importância da auditoria interna neste ramo?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A trajetória da construção civil partiu das constantes mudanças no setor da indústria. Assim, em meio a necessidade por busca dos recursos escassos e de fomentação da economia bem como a consolidação do setor social, já que nesse âmbito a construção civil possui um importante papel, pois ele é também um gerador de renda e empregos, foi como esse setor surgiu (OLIVEIRA, 2012).

Lima (2007) definiu em seu estudo que a construção civil como um conjunto de atividades que irão desde a preparação dos canteiros de obras, a execução em sua totalidade e parcialidade, no que diz respeito as edificações. Desse modo, fica a cargo também desse setor todo o acabamento, instalações e sempre que necessário aluguel de equipamentos para demolições quando este for o caso.

Borges (2006) relata que em meados da década de setenta nosso país viveu um período de acessão na área de construção civil, porém por falta de um planejamento muitas empresas sofriam com baixa qualidade nos serviços, atrasos nas obras, produtividade em baixa ocasionando muitos gastos além do previsto para empreiteira, sem falar na mão de obra humana sem capacitação para gerir um planejamento de modo correto mostrando a desorganização no seu controle interno.

Segundo relatório da Sindicato da Contribuição Civil de São Paulo SINDUSCON-SP (2020), em fevereiro do referido ano, a construção civil foi responsável por movimentar mais de 12,5 milhões de postos de trabalho diretos, indiretos e informais, representa 6,2% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, com um faturamento anual de mais de R\$ 1 trilhão.

Diante dos dados acima apresentados, mostram que desde o surgimento do setor seu o avanço tem sido significativo, fazendo com que ele seja consideravelmente influente para a economia do Brasil, e conseqüentemente de muitas cidades em que o ramo da construção civil é destaque.

Teixeira (2010) comenta ainda, que a importância desse setor se dar também devida a grande empregabilidade em todos os níveis de conhecimento, tornado um ponto positivo ao mesmo tempo que fomenta ainda mais a economia.

Assim nota-se que pelo fato da construção civil seguir em constante desenvolvimento, vem enfrentando alguns problemas no que diz respeito aos processos internos, bem como falhas nos processos e documentações necessárias pertinentes as atividades principais das empresas, e apresentação dos seus relatórios financeiros, para assim garantirem maior confiabilidade no mercado.

Partindo dos conceitos até aqui abordados acerca da construção civil e sua importância, e para enfatizar ainda mais sobre o tema aqui falado, foi necessário trazer no uma sessão abordando sobre o controle interno, seu conceito e sua relevância para as empresas.

2.2 CONTROLE INTERNO

Toda empresa faz uso do controle interno, seja ele por ferramentas ou qualquer outro tipo de meio que leve a mesma a fazer o acompanhamento de suas tarefas e relatórios diários, porém na maioria das vezes eles se tornam ineficientes, e acabam não atendendo as necessidades de quem faz uso dessas informações (BORGES,2006).

Assim, para melhor entendimento a respeito do controle interno a seguir será apresentado o seu conceito conforme alguns autores e normas e comitê que abordam sobre tema.

Segundo Crepaldi (2008) o controle interno pode ser definido por responsabilidades medidas e métodos, esses que compreendam o plano de organização da empresa tendo como finalidade: eficiências nas operações, normas, procedimentos que agilizem no setor administrativo, verificando rigorosamente os dados e relatórios contábeis da organização, buscando rapidez nas resoluções de possíveis problemas.

Por meio de um relatório especial da Comissão de Procedimentos de Auditoria o AICPA, American Institute of Certified Público Accountants (Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados) em 2017, definiu o controle interno como sendo "o plano da organização e todos os métodos e medidas coordenados, aplicados a uma empresa, a fim de proteger seus bens, conferir a exatidão e a finalidade de seus dados contábeis, promover a eficiência e estimular a obediência as diretrizes administrativas estabelecidas.

Assim, diante dos conceitos apresentados anteriormente, pode-se afirmar que o controle interno se trata dos procedimentos e rotinas das empresas, cujos objetivos vão desde a fiscalização até a proteção dos bens, assegurando que as empresas garantam sua integridade e confiabilidade dos dados contábeis. Podendo ainda auxiliar a empresa no que tange a administração e conseqüentemente na tomada de decisões.

2.2.1 Classificação do controle interno

Crepaldi (2008) afirma que todos os meios adotados para gerenciar os processos de uma empresa sejam eles através de registros, notas, documento, fichas, guias, faturas, ou demais

mecanismos, estes compreendem ao controle interno organizacional. Ainda segundo ele, no que diz respeito aos controles de uma empresa podem ser classificados em dois tipos, que por sua vez compreendem ao contábil e administrativo.

Os controles que compreendem aos contábeis são todos os planos da empresa estabelecidos por meios de métodos e sistemas acatados para salvaguardar as prioridades da organização, bem como os seus ativos. Estas por sua vez são abrangidos por: sistema de autorização, segregação de funções, aprovação e conferência, sistema de registro, e Auditoria interna (GUIMARÃES,2017).

Já os controles administrativos, em síntese, compõem aos métodos e procedimentos aderidos pela com o intuito de promover uma boa serventia nas funcionalidades, dando ênfase a política do estabelecimento, bem como as suas escrituras financeiras (QUEIROZ,2008).

Abrangem os controles administrativos: o controle de qualidade, análise estatística de lucratividade, treinamento pessoal, e o pessoal qualificado, este por sua vez devem estar sempre aptos para assim desenvolver suas devidas funções nas organizações (IBIDEM).

Partindo como base os tipos dos controles internos, percebe-se que cabe somente a administração das organizações a responsabilidade de inserção do controle interno, ficando ainda sobre encargo do mesmo a verificação no que diz respeito do seu cumprimento por parte dos funcionários e ainda a modificação, quando se fizer necessário, para que o mesmo venha a ser eficiente e a tenda de fato as sua necessidade.

2.2.2 Importâncias do controle interno

Silva (2008) argumenta que com a mudança constante na economia do país, as empresas do setor privado buscam maneiras de se resguardar de problemas ou riscos que venham trazer de alguma forma prejuízo para a organização. Dessa forma o controle interno é uma estratégia usada para assegurar que seus dados contábeis não vazem, tendo sua confiabilidade intacta ajudando os gestores nas tomadas de decisões e possuindo o objetivo de proteger os seus bens.

Reis e Neto (2017) relatam que é um termo não tão conhecido na ciência da administração mais sim usado por estudantes que atuam na área de auditoria interna e externa o (S.C.I), o seja, Sistema de Controle Interno é o modo cauteloso que a empresa usa seus bens, imagem e seus objetivos.

Complementando o que diz os autores anteriormente referenciados, (Crepaldi,2013) diz que o controle interno é de suma importância no auxílio da gestão de negócios da empresa,

principalmente quando se fala em problemas e a rapidez com que eles são resolvidos minimizados as percas e trazendo qualidade e eficiência nos trabalhos.

Dando ênfase às palavras dos autores citados, o controle interno trata-se do agrupamento as diretrizes, métodos e preceitos usados pelas próprias empresas, tais como, os manuais, afastamento de funções, determinação de qualidades entre outras mais, os quais por sua vez buscam não só diminuir as fraudes e os erros, mas também os possíveis prejuízos que por ventura a organização venha a ter em decorrência da má gestão dos seus controles (ATTIE, 2007).

Com base nos expostos acima, pode-se afirmar que os controles internos são os procedimentos da organização adotados a fiscalização, verificação administrativa e vigilância, permitindo assim prever possíveis acontecimentos dentro da organização que acarrete danos em todas as áreas, principalmente ao seu patrimônio. Logo, fica notório que o controle interno é de suma importância para empresas de uma forma geral, pois com um bom sistema operacional as organizações tendem a aumentar os seus resultados e conseguir seus objetivos com maior facilidade.

2.3 AUDITORIA

No Brasil a auditoria vem caminhando a passos largos, porém ainda não é tão importante como em outros países, atributos culturais e leis não tão seguras complicam as atividades. Com uma abordagem bem superficial sobre o assunto os gestores, que muitas vezes não repassam de forma clara os procedimentos usados na área, a qual os profissionais de auditoria irão realizar os seus trabalhos, acabam dificultando o trabalho, uma vez que toda e qualquer informação é de suma importância, assim como as normas e demais especificações da auditoria (ALMEIDA, 2010).

Para Flozino e silvério (2014), por meios de processos é técnicas contábeis a auditoria busca sempre a veracidade de informações observando se elas estão de acordo, sempre com responsabilidade de um profissional da área.

A norma NBC T11 da contabilidade técnica, diz que auditoria é um conjunto de métodos contábeis, que demonstre a acomodação financeira e patrimonial da empresa, demonstrando ao empresário procedimentos que buscam indícios suficientes para basear seu ponto de vista em relação a demonstração contábeis da organização (QUEIROZ,2008).

Lins (2010) fortalecendo ainda mais estudos acerca da auditoria o mesmo diz que ela vem para ajudar a organizar e maximizar as vantagens tais como êxito nos controles internos

contábeis, com análises, levantamentos e exames sempre buscando controlar o sistema da organização.

Essa organização do sistema ajuda as empresas a terem total controle dos seus processos evitando problemas futuros que possam impedir que as obras prossigam e custos desnecessários sejam contabilizados, causando prejuízo para empreiteira.

2.3.1 Tipos de auditoria

Já se sabe que auditoria é de suma importância nas organizações, pois ela auxilia os gestores nas tomadas de decisões. E quando realizada as fraudes e erros são diminuídos consideravelmente. Ela está dividida em dois tipos e ultimamente vem sendo bastante utilizadas nas empresas a fim de melhorar a qualidade da gestão dos processos e com relação aos relatórios. Para realizar o trabalho de uma auditoria mediante necessidade da empresa a mesma poderá optar entre a auditoria interna e externa. Ambas usadas mediante necessidade de cada empresa (ARAÚJO, 2004).

Para determinar qual o tipo de auditoria a ser classificada para determinada situação, Almeida (2010) relata que vai depender de alguns critérios, pois cada uma tem sua individualidade, área de atuação, como vão realizá-la e principalmente pelo seu objetivo e qual propósito ela vai alcançar. Para completar Almeida (2010) diz que a auditoria é dividida de acordo com seu campo de atuação, onde poderá ser governamental ou privada, a governamental que é ligada a órgão e entidades e a privada é ligada as empresas que buscam lucros.

Esses tipos de auditoria cada vez mais tem auxiliado as empresas, seja ela quando realizada internamente ou externamente. Pois ambas vêm desempenhando um papel importante na gestão das organizações, que vai muito além dos erros nas demonstrações contábeis, mais abrangendo as áreas como todo, através das testagens de evidências (SILVA,2008).

Após essa explanação acerca dos tipos de auditorias existentes nos dias de hoje, e tomando como base o tema apresentado no referido artigo, é necessário abordar acerca da auditoria interna e externa.

2.3.2 Auditoria Interna

Feita por funcionário qualificado que tem como objetivo trabalhar internamente, repassando para os gestores as condições contábeis da empresa. Com o controle político e interno, a auditoria interna é de suma importância para administrar e constatar os

procedimentos da instituição com isso, é constatado se os procedimentos estão sendo aplicados de forma correta ajudando a organização (OLIVEIRA, 2011).

Crepaldi (2009), relata que a auditoria interna tem um papel independente dentro da empresa ligada diretamente ao setor administrativo buscando verificar as operações, constituindo um comando de competência de outros controles, avaliando e analisando o processo interno da organização.

Lins (2010) diz que a auditoria interna é responsável pelas notificações escritas informando de possíveis fraudes ou erros, focando as informações a alta cúpula da empresa sempre que alterações negativas forem identificadas. Tem como finalidade auxiliar o desempenho dos colaboradores em suas funções, revisando as atividades, analisando as mesmas, avaliando e dando recomendações para melhoria do processo interno.

Sendo feita por responsabilidade total da empresa onde ela é responsável pelo funcionário, que tem como objetivo averiguar todo procedimento contábil da organização e repassar para os gestores quais problemas e soluções são cabíveis para resolvê-los.

2.3.3 Auditoria externa

A auditoria externa é feita por um profissional fora da empresa, onde ele analisa as demonstrações da empresa, diante dos resultados encontrados ele expõe sua opinião aos gestores.

Com o sistema capitalista as empresas eram compostas por grupos familiares. Porém, com o aumento do mercado houve necessidade de investir mais em tecnologias, pois, a concorrência vinha aumentando, assim também como o investimento em novas instalações para melhoria de processos e controles, visando minimizar os custos das operações deixando seus itens mais competitivos (ALMEIDA, 2010).

Mesmo se tratando do tipo externa da auditoria Gass (2008) afirma que ainda assim a interna não é indispensável, uma vez que a mesma passa uma maior convicção para o auditor independente, evitando que as duas partes trabalhem no mesmo projeto e assim minimizando custos para ambos os auditores, e ocasionando soluções para os problemas antecipadamente com qualidade nos serviços prestados.

Mesmo trabalhando com um tipo de consultoria não quer dizer que a empresa não possa também trabalhar com a outra, isso mostrando que as duas são suma importante para organização e uma trabalhando com a outra as empresas só tendem a crescer.

2.3.4 A auditoria da construção civil

A auditoria pode ser realizada em diferentes setores e seguimentos no mercado atual. Todavia, o profissional ao realizá-la terá um mesmo intuito independente da área de atuação, que será detectar erros e fraudes, promover melhorias, e assim trazer confiabilidade nas demonstrações apresentadas pela empresa (DIAS. 2012).

No setor da construção civil, a auditoria faz-se necessária principalmente na cadeia de suprimento, onde a empresa é responsável pela entrega do material a obra e isso com aprovação da gestão de contrato que é responsável por esse tipo de trabalho, desde a solicitação dos produtos sendo eles aprovados até a entrega do material (IBDEM).

Reconhecendo que um dos setores de mais importância na construção civil é a cadeia de suprimentos, por ser parte estratégica no setor, o mesmo acabou sendo um dos que mais passa pelo processo de auditoria, a partir deste conforme foi crescendo esse ramo, e a medida que o contábil ia englobando as diversas ramificações da construção civil e os demais setores, foi que a auditoria se expandiu pra outros setores.

Guimarães (2017) diz que como ponto de partida, iniciou-se a auditoria interna na cadeia de suprimentos da construção civil observando os seguintes pontos: Se a compra de serviços é baseada em coleta e avaliação de preços de diferentes fornecedores e quando isso não for possível à seleção deve ser autorizada pelo nível gerencial; se os materiais que devem ser devolvidos aos fornecedores estão formando estoques, o que deve ser evitado; se os itens pessoais foram adquiridos pelos canais de compras da empresa, o que é proibido; se os itens pessoais foram adquiridos pelos canais de compras da empresa, o que é proibido; se as devoluções de materiais ou qualquer outra alteração que implique a dedução de valores foram informadas para o setor financeiro.

Logo quando realizada auditoria nesse departamento, assim como outros demais setores que englobam a construção civil ela tem que haver uma ligação entre todos os setores, pois o tráfego de informações é enorme entre eles e sem uma interação isso dificulta a tomada de decisões (GUIMARÃES, 2017).

Moreira (2012) diz que a auditoria no setor de suprimento e de total importância já que ela ajuda a diminuir os erros nas obras e fraudes que possam atrapalhar o andamento da construção, baixando números de prejuízo e aumentando os lucros consideravelmente, pois o setor faz parte do núcleo de estratégia da organização tendo parte importante no aumento do capital da empresa.

Mostrando o quanto esse setor da empresa é importante, e o quanto um sistema organizado passa confiabilidade aos clientes e investidores impulsionando cada vez mais a sua organização, foi que os gestores passaram a enxergar a necessidade da realização nesse setor da construção civil, pois ele requer um maior acompanhamento e controle, garantindo assim a continuidade dos serviços.

3 METODOLOGIA

Para embasar o presente artigo foi necessário fazer uma pesquisa bibliográfica, que Marconi e Lakatos (2010), dizem ser fontes que já se tornaram públicas em relação ao termo de estudo, desde publicações em livros, internet, jornais, revistas ou até meios de comunicação oral, com objetivo de conhecer melhor o assunto em questão.

O artigo em questão teve como tipo de pesquisa a qualitativa, na qual explora com maior complexidade o tema abordado, esta, se diferencia da quantitativa, apenas por seu método não se utilizar de dados estatísticos como base para desenvolver o trabalho em si. Sendo mais comum na contabilidade estudos com abordagens qualitativas, já que ela mesma se trata de uma ciência social (BEUREN,2004).

A mesma não houve apenas uma análise e um relatório numérico sobre o assunto, e sim uma compreensão da realidade pelo estudo de caso que irá proporcionar uma melhor visão sobre o fato e então sendo possível responder à questão problema.

Tem tipo de característica a descritiva, que Cervo e Bervian (2005), diz que este tipo de característica busca descobrir, com maior precisão possível, a ocorrência com que um feito acontece, sua associação e vínculo com outros assuntos no geral, bem como sua natureza e seus atributos. Por conseguinte, o trabalho torna-se de caráter exploratório, pois se fez necessário uma investigação mais detalhada acerca do tema em estudo.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, descritiva de caráter exploratório, usou-se de textos para confecção do artigo, onde através de documentos confiáveis é feito o levantamento de todo corpo do trabalho e assim com base na contribuição de outros autores é que nasce esse tipo de pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo-se que a auditoria é uma ferramenta de importante apoio a gestão de empresas, ela foi evidenciada neste artigo, mostrando sua indispensabilidade no setor da construção civil, que vem crescendo cada vez mais nos dias de hoje e com isso percebeu-se a necessidade desse ramo aderir a ferramentas como essa para estarem mantendo seus controles eficientes.

Com isso nota-se que a auditoria é de suma importância, especialmente no ramo aqui abordado, pois através dela identifica-se com maior precisão os erros, fraudes, falhas de cada departamento que envolve a construção civil, e ao mesmo tempo a auditoria aponta os pontos de melhorias, apresentando uma perspectiva ampla desse ramo.

Assim pode-se afirmar que a finalidade da auditoria no ramo da construção civil nada mais é que apoiar os gestores que englobam esse setor a exercer suas obrigações e proporcionar análises sólidas e confiáveis a partir dos controles internos. E assim o profissional que executa tal função, emite opiniões, sugestões através de relatórios acerca do setor.

Nesse contexto abrem-se as portas para uma nova possibilidade envolvendo a auditoria na construção civil, com um desafio de cada vez mais incorporar autores a fazer pesquisas acerca do tema exposto.

Portanto, sugere-se que novos autores se apoderem desse tema e busquem cada vez mais se aprofundarem no objeto de estudo aqui apresentado, melhorando e atualizando a compreensão e o entendimento, para que se perceba de fato importância da auditoria no ramo da construção civil, assim como demais setores, e o quanto essa ferramenta impacta positivamente nas empresas e conseqüentemente na sociedade de uma forma geral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, I. P.S. **Introdução a Auditoria Operacional**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Importância/ NBR ISO 19011: Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.consultoriaiso.org/a-iso-19011-e-a-excelencia-em-auditorias-e-a/>. Acesso em: 29 out 2020.

ATTIE, W. **Auditoria Interna**. 2ª Ed São Paulo: Editora Atlas, 2007.

BARRETOS, D.; GRAEFF, F. **Auditoria: Teoria e Exercícios Complementares**. 2 ed. São Paulo: Editora Método. 2012.

BEUREN, I. M.. In: LONGARAY, A. A. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BORGES, E. O. M: **Controles Internos em Uma Empresa de Construção Civil Um Estudo de Caso**, Florianópolis: Atlas2006.

BORGES, J. F. B. Gestão De Projetos Na Construção Civil. **Revista Especialize On-line IPOG**. V 1. 2013.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. Gestão da qualidade ISSO 9001:2015. **Requisitos e integração com a ISSO 14001:2015**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo, Pearson, 2005.

CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**; 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**; 5 ed. São Paulo – SP: Atlas, 2009.

DIAS, S.. **O papel da auditoria interna nas empresas**2012. Disponível em:<http://espacocont.com/Rio/index.php/artigos-em-contabilidade/461-o-papel-da-auditoria-interna-nas-empresas.html>. Acesso em: 07 out. 2020.

Filho, A. J: **A importância do controle interno na administração pública**, Diversa: Ano I - nº 1: pp. 85-99 :: jan./jun. 2008

FLOZINO, A. V. B.; SILVÉRIO, F. H. Auditoria interna e sua importância para micro e pequenas empresas. **Revista InterAtividade**, Andradina, SP, v.2, n. 2, 2º sem. 2014.

GASS, A. **Papel da auditoria Interna**.2008. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/comissoes/audinterna_ Acesso em: 07 out. 2020.

GUIMARÃES, R. M: **Auditoria Interna No Setor De Suprimentos**: Um estudo de Caso em uma Empresa de Construção Civil. Fortaleza, 2017.

LIMA, M. I. **Setor de construção civil**. Brasília: SENAI/DN, 2007.

LIMA, V. **Atual cenário econômico provoca grande entusiasmo na construção civil**. 2020. Disponível em <https://imoveis.estadao.com.br/noticias/atual-cenario-economico-provoca-grande-entusiasmo-na-construcao-civil/>. Acesso em 28 set. 2020.

LINS, L. S.. **Uma Abordagem Prática Com Ênfase na Auditoria Interna**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MOREIRA, J. C.; FRANCO, L. J. V.; BOAS, S. C. O. V. et al. Auditoria interna no setor de compras: importância do controle de compras e fraudes. **Revista Eletrônica das Faculdades Sudamérica**, v. 4, 2012. Disponível em: http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_4/Texto_01_AuditoriaInterna.pdf. Acesso em: 14 out. 2020.

OLIVEIRA, J. C. R. D. O papel do controle interno na prevenção de erros e fraudes: um estudo de caso em cooperativa de crédito de Minas Gerais. In: **CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**, v. 8, 2011.

OLIVEIRA, V. F. **O papel da Indústria da Construção Civil na organização do espaço e do desenvolvimento regional**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-INDÚSTRIA. Taubaté (SP). Anais do Congresso Internacional de Cooperação Universidade-Indústria, 2012.

PINHEIRO, C. G. A. **Acrescentar valor a organização com a auditoria interna**. 2013.113f. Dissertação (Mestrado em Auditoria) – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal, 2013.

PORTAL DE AUDITORIA. **Conceito de Controle Interno**. 2016. Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/conceito-de-controle-interno/>. Acesso em 05 out. De 2020.

QUEIROZ, M. C. **Auditoria Contábil**. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K208072.pdf. em Acesso em: 16 out. 2020.

REIS, F. M. G; NETO, S. P. N. **Combate e prevenção às fraudes por meio do controle interno: um estudo de caso nas mpe's do segmento de construção civil no município de matipó-mg 2017**. Disponível em: <https://univertix.net/wp-content/uploads/2020/07/ENCADERNADO-DE-TCC-CCO-2017-2.pdf>. Acesso em: 13 out. 2020.

RESENDE, L. K. S. **A importância da auditoria interna para a certificação no pbqp-H. FORMIGA – MG, 2017**. Disponível em: <https://bibliotecadigital.uniformg.edu.br:21015/xmlui/handle/123456789/501>. Acesso em 01 nov. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, E. R. **A Importância da Auditoria Interna na Gestão dos Recursos Financeiros: Um Estudo de Caso em uma rede de Concessionárias de Veículos, Florianópolis, 2008**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/126112?show=full>. Acesso em: 13 out. 2020

TEIXEIRA, L. P. **Desempenho da construção brasileira**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.